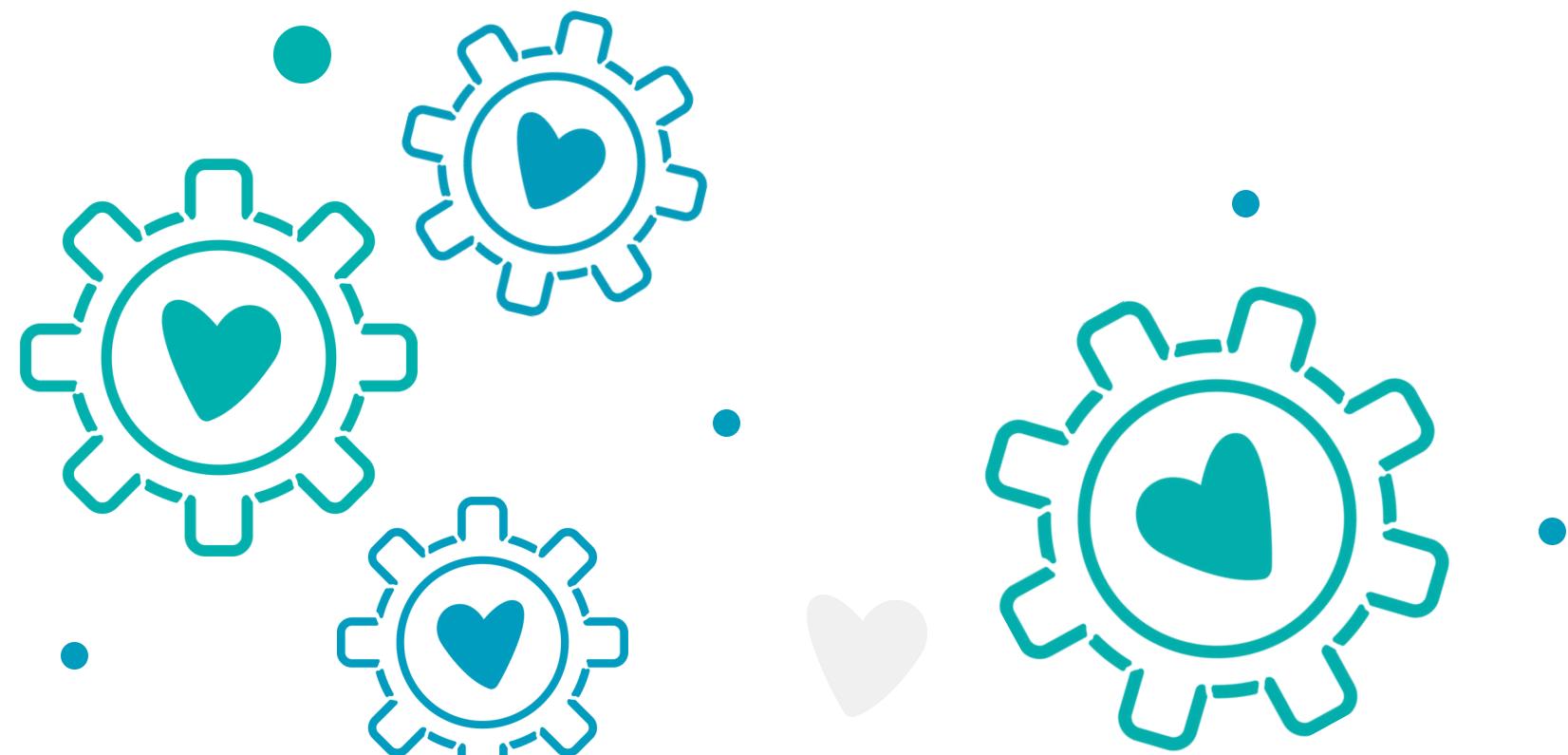


Autismo: Treinamento para pais

Aula 7 - Birras - o que fazer frente a gritos
e choros



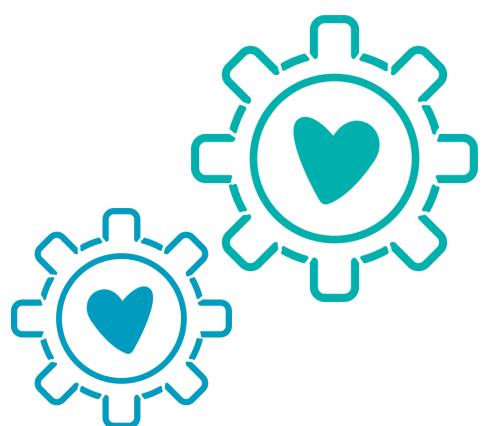
APRESENTAÇÃO

Mayra Gaiato

CRP: 06/80987

Além de psicóloga, Mayra também é neurocientista e já fez diversas pós-graduações. É mestre em Análise do Comportamento (ABA), neurocientista pela FMUSP, formada no Modelo Denver de Intervenção Precoce pelo Mind Institute (UC Davis - University of California) e pós graduada em Infant-Parent Mental Health na University of Massachusetts.

Já capacitou mais de 10 mil pessoas ao longo de 15 anos de trabalho nacional e internacional com autismo. Além disso, publicou 3 livros sobre o tema e possui o maior canal do YouTube Brasil sobre autismo infantil.



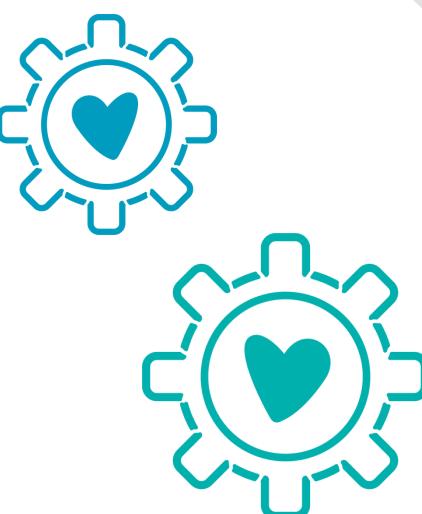
PAIS

COMPORTAMENTOS INADEQUADOS

PAIS

Alguns exemplos de comportamentos disruptivos:

- **Bater**
- **Morder**
- **Gritar**
- **Birras**
- **Fuga de atividades**



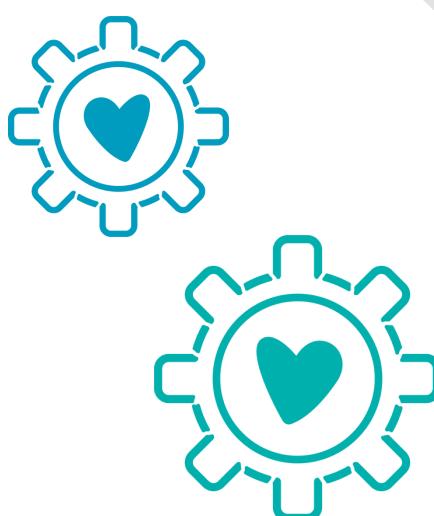
Esses tipos de comportamentos blindam a aprendizagem das crianças em aprender novos repertórios.



COMPORTAMENTOS INADEQUADOS

PAIS

POR QUE ESSES COMPORTAMENTOS PRECISAM SER ELIMINADOS?



- Os atendimentos não vão evoluir se esses comportamentos não forem extinguidos.
- Conseguimos acessar mais a criança.
- É preciso ampliar e estimular repertórios e esses comportamentos blindam a criança pra isso.



EXEMPLO DE CASO

PAIS

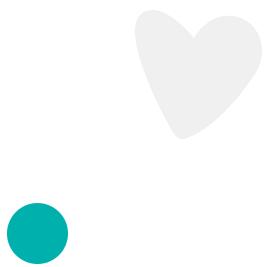
1. A criança tem autismo.
2. Na época era autismo severo.
3. Tinha quatro anos e meio.
4. Usava capacete e uma 'camisa de força'.



EXEMPLO DE CASO

PAIS

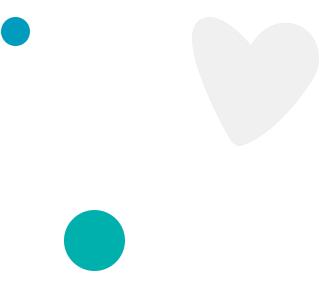
- A criança tinha alteração sensorial: Hipersensorial.
- Hipersensibilidade tátil, com sons, luzes e muitos estímulos.
- Tinha aversão a banho: os pingos do chuveiro eram aversivos.
- Os pais não sabiam sobre essa hipersensibilidade.



EXEMPLO DE CASO

PAIS

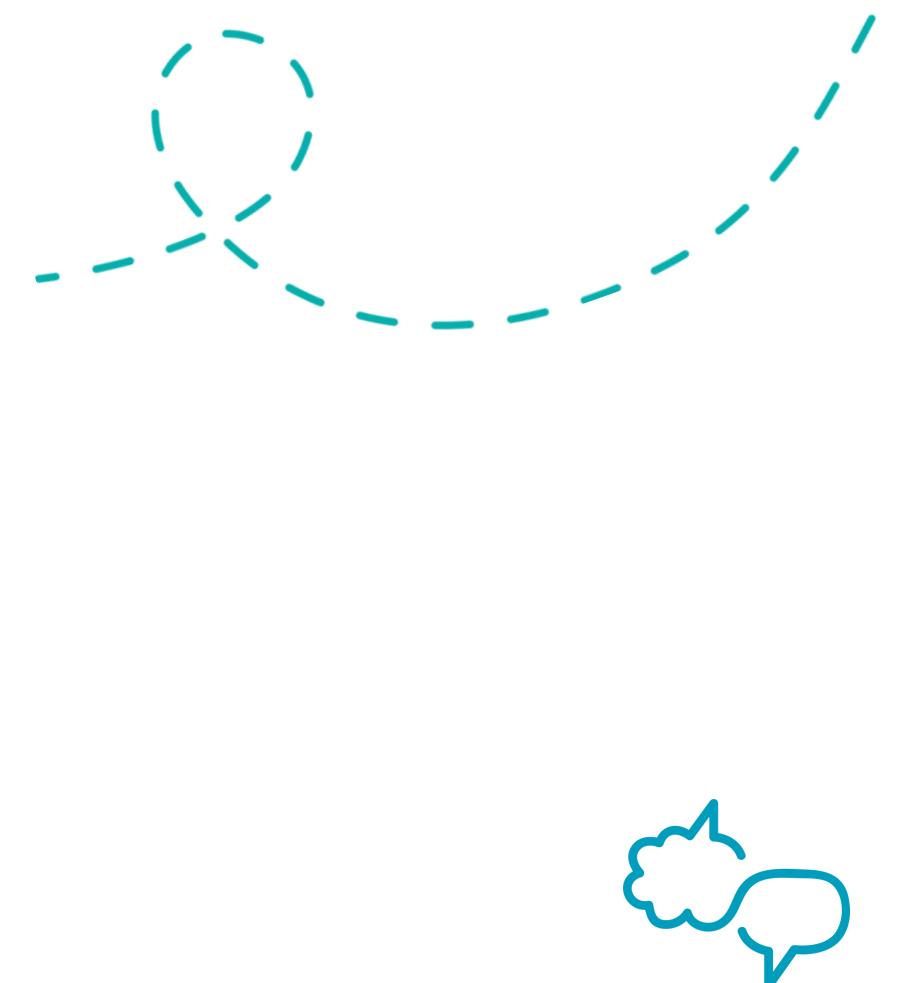
- Sempre que se aproximava da rotina do banho, a criança gritava, chorava, tentava fugir.
- Quanto mais alta a adrenalina, mais alto é o choro da criança.



EXEMPLO DE CASO

PAIS

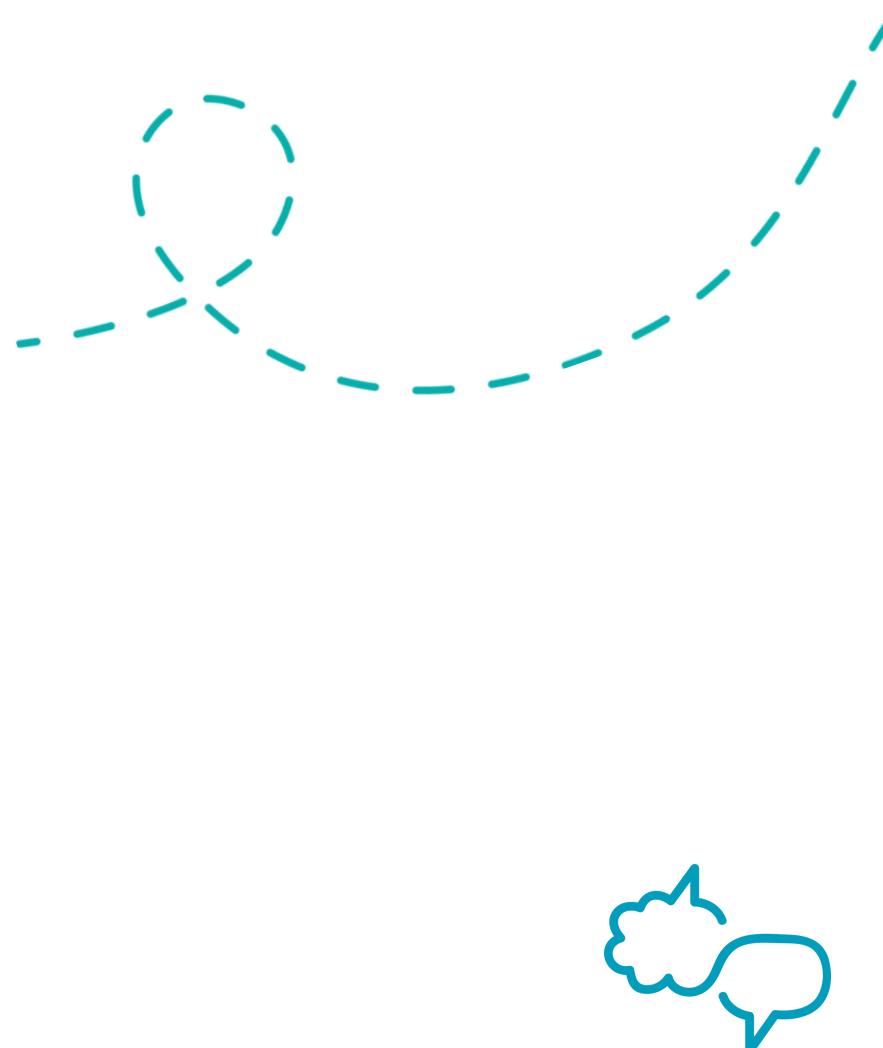
- Um dia, no pico do choro alto, ele não ganhou o banho.
- Assim, o cérebro associou que o choro mais alto era = não tomar banho.
- No dia seguinte, na hora da rotina do banho, como sempre, a criança começou a chorar. Mas agora o choro começou a ser emitido mais alto (por onde foi no dia anterior).



EXEMPLO DE CASO

PAIS

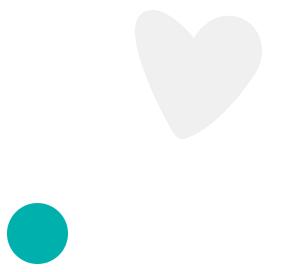
- Em um outro dia, a mãe acabou aceitando o choro mais alto, pois ele estava muito mais intenso. E fechou o chuveiro, não dando o banho na criança.
- O cérebro, novamente, entendeu que esse tipo de comportamento (gritos muito mais altos) funciona, pois assim ele não ganhou o banho.
- Cérebro entendeu: choro alto = não tomar banho.



EXEMPLO DE CASO

PAIS

- No outro dia, o pico do choro partiu do anterior: gritos muito mais altos. Mas agora a criança começou também a se jogar no chão.
- No meio desse descontrole da criança, ela acabou batendo a cabeça, sem querer e os pais não deram o banho novamente.
- Cérebro entendeu: bater a cabeça = não tomar banho



EXEMPLO DE CASO

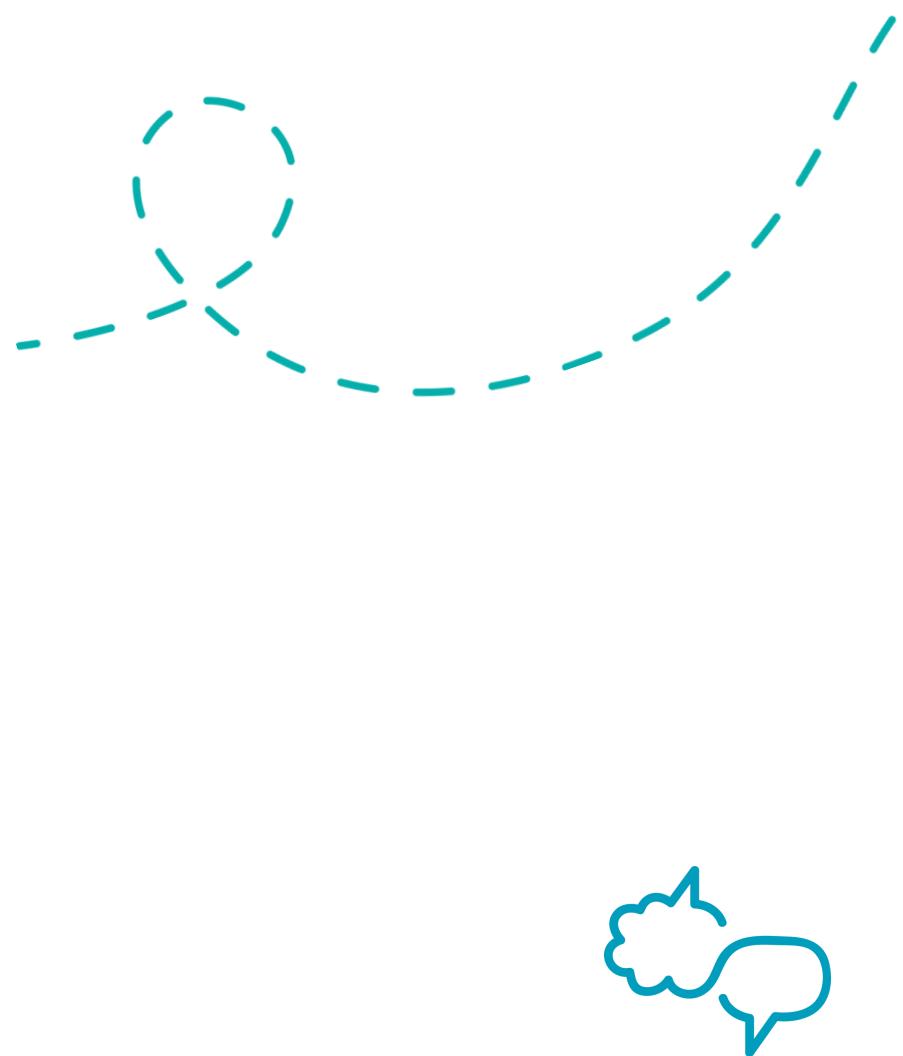
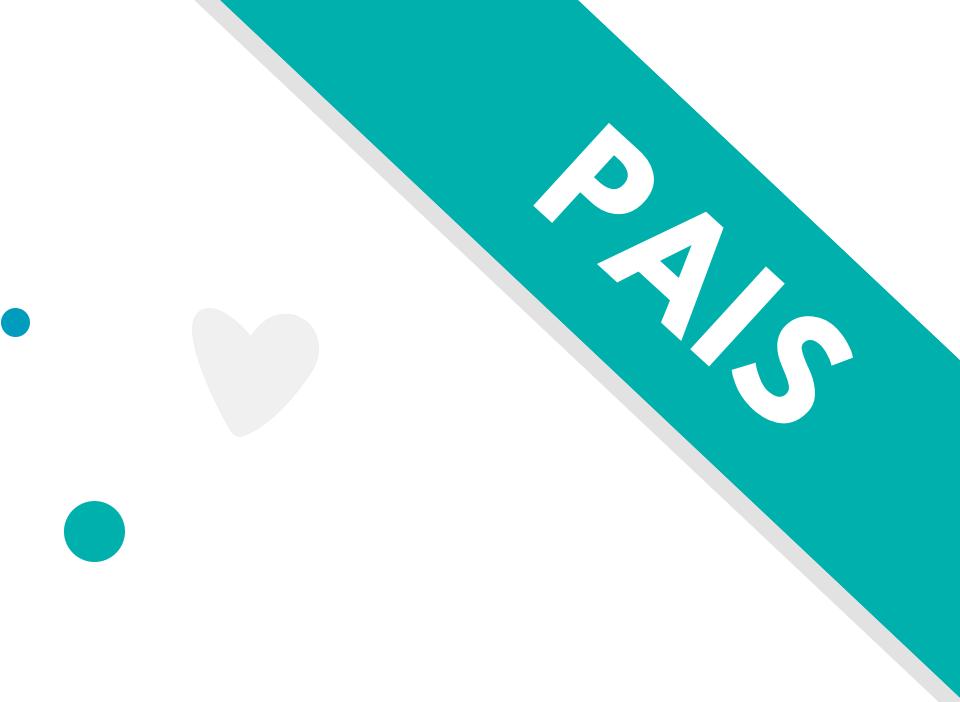
PAIS

- Dia seguinte: A criança na hora da rotina do banho, já começou batendo a cabeça. Porque o cérebro entendeu que assim ele não ganhava o banho.
- Desta forma o cérebro da criança aprendeu que: batendo a cabeça, as pessoas não insistiriam em fazer o que ele precisa.
- Então ele entendeu que batendo a cabeça, ele se livrava de qualquer tipo de demanda.



EXEMPLO DE CASO

- POR QUE ISSO ACONTECEU?
- Isso é condicionamento: O cérebro aprendeu, foi reforçado com ganhos emitindo comportamentos disruptivos!



EXEMPLO DE CASO

PAIS

- O QUE FAZER AGORA?
- Tratar.
- Fazer o cérebro entender que não é com esse tipo de comportamento, disruptivo , que a criança vai ter ganhos.
- Não podemos ceder a comportamentos disruptivos.



PALS

INSTITUTO SINGULAR

MAYRA GAIATO

